



INTRODUÇÃO DA GINÁSTICA NA ESCOLA: VENCENDO BARREIRAS CULTURAIS

Autor(es): Mateus Lucas Alves de Jesus, Karla Lacerda Veloso, Samuel Soares Mendes, Laura Thaís dos Santos, Carlos Rogério Ladislau

Introdução: É amplamente divulgada a hegemonia esportiva que marca de forma contundente o pensamento e a prática da Educação Física escolar nos dias de hoje. Em parte, esse movimento deve-se à própria esportivização da cultura que alastra a lógica da competição e do regramento normativo para diversas esferas da vida, justificando o acirramento das disputas no campo artístico, acadêmico, científico e muitas vezes, pessoal. Não é sem razão, portanto, que existem "olimpíadas" de toda espécie nos dias de hoje. Como berço genuíno do esporte, a Educação Física escolar cola seus sentidos aos sentidos das práticas esportivas, de tal forma que suas definições se confundem e a aula de Educação Física passa a ser tratada como aula de esportes. No "país do futebol", a aula de esporte no ambiente escolar tem a sua melhor tradução no futsal. Qualquer outro conteúdo que fuja dessa "regra" tende a ser rejeitado pelos alunos e, muitas vezes, pela própria comunidade escolar. **Objetivos:** A intenção desse relato é compartilhar o resultado do emprego de estratégias lúdicas que foram utilizadas para inserir a ginástica como conteúdo das aulas de Educação Física numa escola de Ensino Fundamental de Montes Claros, tendo em vista o contexto marcado pela hegemonia esportiva. **Metodologia da intervenção:** As aulas de Educação Física foram inicialmente planejadas com o objetivo de inserir gradualmente o conteúdo "ginástica" sem que os alunos percebessem expressamente a transição do "futebol" para essa nova prática. Para tal, adotou-se a estratégia de jogos de ação e disputas em equipes (estafetas) com o emprego da "bola" como material, porém com um uso diferente daquele comum aos futebolis. Gradativamente, a bola foi sendo retirada das atividades até ser completamente suprimida, na mesma medida em que as atividades que caracterizam a ginástica iam ganhando mais espaço e densidade. **Resultados:** Ao longo das semanas, o apelo à prática do futebol foi se tornando cada vez mais raro (embora nunca ausente) e a aceitação às práticas caracteristicamente ginásticas foi aumentando. A bola se tornou ausente no planejamento, dando lugar à utilização de colchões, arcos e cordas. **Conclusão:** Tendo em vista o atual contexto da Educação Física escolar, a transição sutil do